

Alta nos preços dos produtos farmacêuticos e nos alimentos impulsiona inflação em abril

A taxa oficial de inflação do país, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), voltou a acelerar em abril, registrando um aumento de 0,38%. A taxa ficou 0,22 ponto percentual acima do registrado em março (0,16%). A inflação acumulada no ano está em 1,8%. E, nos últimos 12 meses, os preços subiram 3,69%, abaixo dos 3,93% observados nos 12 meses anteriores.

Inflação no Brasil, em percentual.

	Mar.24	Abr.24	Var. (p.p.)
Variação mensal	0,16	0,38	0,22
Acumulada no ano	1,42	1,80	0,38
Em 12 meses	3,93	3,69	-0,24

Dos nove grupos e serviços pesquisados, sete tiveram alta nos preços em abril. A alta foi maior nos grupos de Saúde e Cuidados Pessoais (1,16%) e de Alimentação e Bebidas (0,7%). Ambos registraram o maior impacto no índice no mês (0,15 p.p. cada).

O aumento de 2,65% nos preços dos produtos farmacêuticos e óticos impactou a alta no grupo de Saúde e Cuidados Pessoais. O reajuste nos preços dos produtos farmacêuticos já estava previsto.

No grupo ‘Alimentos e Bebidas’, os preços na ‘Alimentação no domicílio’ cresceram mais (0,81%). Os preços na ‘Alimentação fora do domicílio’ cresceram 0,39%. A alta nos preços dos produtos dessa categoria, conforme apontado pelo IBGE, pode ser atribuída à redução da oferta causada pelos fenômenos climáticos registrados no final de 2023 e início de 2024.

O índice de difusão do IPCA, que mostra o percentual de itens com aumento de preços, foi de 57,03% em abril, avançando 1,33 p.p. na comparação com o mês anterior. Foi a primeira vez no ano que o índice cresceu.

A inflação de serviços, que reúne os itens prestados ao consumidor, desacelerou de 0,10% em março para 0,05% em abril. A variação acumulada em 12 meses caiu de 5,09% em março para 4,6% em abril. A inflação de itens monitorados voltou a crescer. O índice foi de 0,74% em abril, após alta de 0,25% em março.

As expectativas de mercado para o IPCA no final de 2024 são de 3,72%, no relatório FOCUS de 03/05/2024. Já para o final de 2025, a expectativa era de que a inflação oficial feche o próximo ano em 3,64%. Além disso, para os preços administrados, a estimativa era de que o nível seja de 4% no final de 2024. Enquanto, para o final de 2025, projeta-se 3,91%. Por fim, a expectativa do mercado é de que a taxa básica de juros da economia seja de 9,63% em 2024.

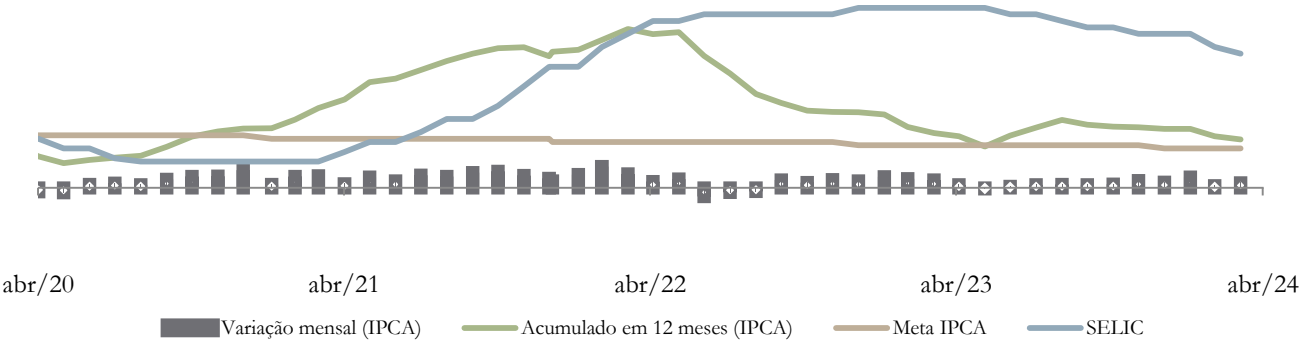
Expectativas do mercado

	2024	2025
IPCA (var. %)	3,72	3,64
SELIC (%a.a)	9,63	9,00
IPCA Administrados (var.%)	4,00	3,91

Fonte: Relatório FOCUS de 06/05/24 – BACEN.

Variação do IPCA e da SELIC

IPCA cresce 0,38% no mês. A expectativa do mercado para a inflação em 2024 é de 3,72%.



Fonte: Núcleo de Pesquisas Estratégicas Fecomércio SC com dados do IBGE e BACEN.

Os preços do grupamento de ‘Saúde e cuidados pessoais’ avançaram 1,16% no mês, impactando o IPCA em 0,15 p.p. A alta no grupo foi influenciada, principalmente, pelo aumento de 2,65% nos preços dos ‘produtos farmacêuticos e óticos’. Ainda dentro desse grupo, os preços dos ‘serviços de saúde’ cresceram 0,76%, enquanto os de ‘cuidados pessoais’ aumentaram 0,34%.

Em ‘Alimentação e Bebidas’, a inflação de 0,7% no mês foi impulsionada pelo aumento de 0,81% nos preços dos alimentos consumidos no domicílio e de 0,39% nos alimentos consumidos fora do domicílio.

A alta nos preços dos alimentos consumidos no domicílio foi impulsionada pelo aumento de 8,06% nos preços dos ‘tubérculos, raízes e legumes’. Entre os subitens dessa categoria, os maiores aumentos foram no preço do pimentão (25,18%), da cebola (15,63%), do tomate (14,09%) e da abobrinha (13,93%).

O segundo item dentro do grupamento ‘alimentação no domicílio’ com maior alta nos preços foi o de ‘sal e condimentos’. Os preços desses itens cresceram 2,64% no mês, principalmente pelo aumento de 8,76% no preço do alho.

Destaque também para o aumento de 2,44% no preço das ‘hortaliças e verduras’. Alta influenciada principalmente pelo aumento de 9,12% no preço do ‘brócolis’ e de 3,85% no preço da ‘couve’.

Ainda que os preços para alimentação no domicílio tenham aumentado, quatro dos dezesseis itens desse grupamento registraram redução no preço no mês. Foram eles: ‘Cereais, leguminosas e oleaginosas’ (-2,37%), principalmente pela queda de 5,99% no preço do ‘feijão preto’; Carnes (-0,97%), principalmente pela queda de 4,83% no preço do ‘filé mignon’; ‘Pescados’ (-0,5%), principalmente pela queda de 10,94% no preço da ‘tainha’; ‘Carnes e peixes industrializados’ (-0,21%), queda influenciada pela redução de 1,24% no preço do salame.

Nove dos dez subitens que compõe a ‘Alimentação fora do domicílio’ tiveram aumento dos preços no mês. A alta de 0,39% nos preços desse item foi influenciada, principalmente, pelo aumento de 2,43% no preço do ‘sorvete’. O preço dos ‘lanches’ cresceu 0,44%, enquanto da ‘refeição’ aumentou 0,34%.

O aumento nos preços no mês ocorreu também nos grupamentos: vestuário (0,55%), comunicação (0,48%), transportes (0,14%), despesas pessoais (0,1%) e educação (0,05%).

No campo negativo, destaca-se a queda nos preços dos ‘artigos de residência’ (-0,26) e Habitação (-0,01%). Em ‘Artigos de residência’, caíram os preços dos ‘aparelhos eletroeletrônicos’ (-0,85%). Em Habitação, caíram os preços dos ‘combustíveis e energia’ (-0,33%).

IPCA por agrupamento – abril de 2024, acumulado no ano e em 12 meses – em %.

Aumento de 2,65% no preço dos ‘artigos farmacêuticos’ e óticos’ pressionou a inflação dos itens de ‘saúde e cuidados pessoais’

	Variação mensal	Acumulada no ano	Acumulada em 12 meses	Impacto (p.p)
Índice geral	0,38	1,8	3,69	0,38
Saúde e cuidados pessoais	1,16	3,1	5,88	0,15
Alimentação e bebidas	0,7	3,59	3,08	0,15
Vestuário	0,55	0,27	2,6	0,03
Comunicação	0,48	1,84	1,04	0,02
Transportes	0,14	-0,12	3,27	0,03
Despesas pessoais	0,1	1,31	4,95	0,01
Educação	0,05	5,52	6,88	0,00
Habitação	-0,01	0,69	3,49	0,00
Artigos de residência	-0,26	-0,15	-0,59	-0,01

Fonte: IBGE. Nota: valores em ordem decrescente para a ‘variação mensal’, desconsiderando-se o índice geral.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de março a 30 de abril de 2024 (referência) com os preços vigentes no período de 01 de março a 28 de março de 2024 (base).